



Espaço do Leitor

E-mails para: revistaef@confef.org.br

Cartas para: R. do Ouvidor 121, 7º andar, Centro
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-030

Perder para ganhar

Em menos de uma semana, a Secretaria de Saúde e Saneamento de Sorriso (MT) Gestão 2009/2012, foi mais uma vez destaque em duas revistas em nível nacional, a primeira foi a Revista Saúde da Família e a outra foi na Revista do CONFEF.

Ambas reportagens deram ênfase nos trabalhos de promoção e prevenção em saúde coletiva desenvolvidos juntamente com NASF, apoio de 100% da Atenção Básica mais Equipes de Saúde da Família que resulta em trabalho de Educação Permanente em Saúde Pública.

E melhor de tudo, desta vez foi na Revista do Conselho Profissional ao qual estou registrada - CONFEF. Será que precisamos falar mais alguma coisa?

Carla Isabela Bonzanini [CREF 001455-G/MT]

Panorama

A matéria "Santos (SP) exige profissional nas academias populares" (Ed.46 página 32 | dezembro de 2012) nos chamou a atenção visto que, é lei, que haja um Profissional de Educação Física nesses locais.

Gostaríamos de informar que São José dos Campos/SP é pioneira no que tange a professores habilitados nas academias ao ar livre. A prefeitura de São José dos Campos, desenvolve um programa nesse sentido disponibilizando um profissional em cada uma delas.

Assis Infante [CREF 040504 G/SP]

Como encontrar novos talentos esportivos?

Gostaria de parabenizá-los pela excelente matéria sobre novos talentos esportivos e o ambiente escolar. Concordo plenamente com o que o professor Mauro Betti afirmou, pois nossa disciplina (dentro do âmbito escolar) tem o mesmo objetivo que as demais: criar leitores críticos do mundo (palavras do prof. Marcos Garcia Neira), sendo assim, se nosso objetivo fosse apenas garimpar talentos esportivos, não haveria justificativa para que nossa disciplina permanecesse no currículo escolar, porque fora dos muros escolares existem outras entidades que realizam esse trabalho, então, que conhecimentos indispensáveis nossa disciplina estaria ensinando? Cada disciplina se preocupa com uma parcela da realidade e a Educação Física não fica de fora dessa... Devemos entender que as práticas de nossa disciplina vão além do simples tecnicismo (preocupação da área do treinamento esportivo) e esportivizar a Educação Física é restringir seu enorme campo de atuação. Nos preocupamos com a Cultura de Movimento, com o ser humano em movimento, que produz e reproduz significados através dos diversos contextos socioculturais dentro de cada época e resumir a Educação Física escolar apenas a cultura esportiva é roubar de nossos alunos possibilidades de eles se entenderem como parte atuante do processo histórico em que vivem. A Educação Física escolar deve sim se preocupar com as diversas facetas que o esporte possui, deve possibilitar ao aluno que possa ter escolhas, que possa se posicionar perante os fatos e acontecimentos que cercam o meio esportivo e assim opinar de forma consciente, que não seja influenciável e que veja além do que a mídia apresenta. Será que apenas ensinando técnicas e táticas esportivas visando a garimpagem de talentos, nós professores, conseguiremos justificar a presença da Educação Física dentro do ambiente escolar?! É algo muito sério a se refletir.

Jaqueline Siqueira (012478-G/SP)